



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º106, de 27 de julho de 2020

Reunião de Câmara – 27 de julho de 2020

Apresentamos por este meio a informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro, realizada hoje, segunda-feira, dia 27 de julho de 2020, nos Paços do Concelho.

1. Acordo de Cooperação entre a Câmara de Aveiro e a Paróquia da Vera Cruz resolve passivo urbano e social

O Executivo Municipal deliberou, mediante a celebração de Contrato de Comodato, a firmar com a Fábrica da Igreja da Paróquia da Vera Cruz, receber o prédio comumente conhecido como “Ilha do Canastro” nas imediações da Avenida da Força Aérea, nas Agrads do Norte.

Demolição da “Ilha do Canastro”

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) irá proceder à requalificação da zona verde de Sá-Barrocas, criando um parque urbano e demolindo os passivos urbanos existentes nesta zona, dos quais se evidencia, pela falta de condições de habitabilidade, a “Ilha do Canastro”.

Nesta sequência foi também aprovada a alteração ao Estudo Urbanístico das Agrads do Norte, que define as condições de requalificação de toda esta zona (desde o Parque das Barrocas até à urbanização adjacente à Avenida da Força Aérea). O Estudo Urbanístico em vigor desde 10DEZ19 e que agora se altera com a integração da ocupação urbana da zona da “Ilha do Canastro”, vai estruturar a futura ocupação deste espaço, onde se destaca a regulação da circulação viária em sentidos únicos e a criação de uma nova bolsa de estacionamento público, como contributo para a diminuição da pressão rodoviária, complementada e valorizada com a componente arbórea.

Nove famílias realojadas

A necessidade de demolição do edifício da “Ilha do Canastro” é também uma ação prioritária de Ação Social com o apoio às nove famílias que atualmente ali residem, que serão realojadas no Bairro de Santiago em apartamentos renovados, em regime de renda apoiada, definida em função dos seus rendimentos anuais.

Neste sentido, o Executivo Municipal deliberou aprovar o seu realojamento em habitações sociais da CMA na Urbanização do Bairro de Santiago, recentemente reabilitadas ou em bom estado de conservação.

Na mesma Reunião, foi ainda autorizado pelo Executivo Camarário entregar por direito de superfície, do edifício nº 34/36 da Rua do Gravito, ao Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, avaliado em 221.670€.

A CMA entende que ao permitir que o Centro Social e Paroquial da Vera Cruz utilize este prédio, dá um importante contributo para o desenvolvimento eficaz das atividades que se enquadrem nos seus fins estatutários e para o licenciamento das instalações.

2. Novo concurso público para requalificação do Largo do Rossio, das “Pontes” e concessão do serviço público do parque de estacionamento subterrâneo

O concurso público internacional para requalificação do Largo do Rossio, da Praça General Humberto Delgado / “Pontes” e concessão do serviço público do parque de estacionamento subterrâneo, aberto em Reunião de Câmara de 03OUT19 e autorizado pela Assembleia Municipal a 10OUT19, foi agora revogado pelo Executivo Municipal, já que nenhuma das cinco propostas apresentadas cumpriu os preceitos legais para a sua adjudicação.

Apesar dessa contrariedade, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) mantém a sua intenção de promover as obras no Rossio e Praça General Humberto Delgado, bem como a concessão dos serviços públicos de estacionamento em parques de estacionamento subterrâneos, reforçada pela nova realidade que estamos a viver desde março de 2020, com a gestão do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 e à consequente e grave crise económica instalada, em especial para apoiar e relançar a atividade social e económica do Município de Aveiro, de Portugal e da Europa, tendo o turismo um lugar de especial preocupação e cuidado.

A CMA reforça assim a sua opção de realizar investimento público de qualificação urbana da Cidade e do Município de Aveiro, e de muitas outras tipologias de investimento, criando mais emprego e gerando mais riqueza e atratividade do território (com novas ofertas e mais qualificadas), realçando-se a necessidade de executar mais rapidamente os Fundos Comunitários já contratualizados com o Portugal 2020 e de colocar, bem e de forma atempada, a CMA na disputa

e na conquista dos novos Fundos Comunitários do Mecanismo de Recuperação Europeu (extraordinário para o Combate aos efeitos económicos da Pandemia do Covid-19) e do novo Quadro Financeiro Plurianual, os Fundos Comunitários 2021/2027.

Assim, o Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e a abertura do concurso público para a requalificação do Largo do Rossio, da Praça General Humberto Delgado / “Pontes” e a concessão do serviço público do parque de estacionamento subterrâneo do Rossio e do Mercado Manuel Firmino. Para execução da obra, o valor de referência passa para 11.711.000€ (mais IVA), sendo que os concorrentes têm de apresentar um valor mais baixo do que esta estimativa do concurso, assim como têm de pagar pela concessão do parque de estacionamento um valor mínimo de 2.500.000€ (durante a obra).

Este valor é cerca de 1,9 M€ mais elevado que o do primeiro concurso e surge de uma revisão ao projeto, da avaliação das propostas do primeiro concurso, dos preços e das dinâmicas atuais do mercado da construção civil, tendo as seguintes proveniências principais: 840.000€ da Arquitetura (qualificação da superfície), 200.000€ do Movimento de Terras e 700.000€ da Estabilidade (estruturas da cave).

Deste projeto de requalificação urbana, com uma duração de obra prevista de 16 meses, destacamos alguns aspetos principais:

1. Área Verde com 6.469 m² (mais 64 m² do que o atual) e novo parque arbóreo com 107 árvores (mais 6 do que o atual);
2. Redução para menos de metade da Área de Circulação e Estacionamento Automóvel à superfície (este apenas para cargas e descargas), dos 8.661 m² atuais para 3.993 m²;
3. Reformulação da circulação automóvel, permitindo apenas um sentido de trânsito na Rua João Mendonça (sentido Rossio/“Pontes”), sendo a entrada automóvel para o Rossio e a entrada e saída de automóveis da cave do estacionamento, feitas do lado da Ponte de São João (contribuindo assim para a diminuição da pressão automóvel na zona do Rossio);
4. Passeios junto à fachada urbana com 3.071 m² (mais 1.659 m², o dobro, do que o atual);
5. Ciclovia dedicada a ligar as “Pontes” à Ponte de São João;
6. Praça de Eventos com 3.415 m² e área livre sem obstáculos;
7. Parque de Estacionamento em cave para 219 automóveis (dos quais 4 de deficientes e 19 elétricos), 14 motas e 36 bicicletas, com ventilação natural e iluminação led, com tarifário igual ao da zona mais central da cidade e condições especiais para Moradores;

8. Centro Interpretativo da História do Achado e do Rossio (CIHAR), com base no achado arqueológico da Igreja de São João, na estátua de João Afonso de Aveiro e numa exposição sobre a história das várias fases da vida do Rossio, colocada na cave;

9. Estação Elevatória de águas residuais na cave, substituindo a que se encontra à frente da Praça Melo Freitas;

10. Bateria sanitária / Casas de Banho na cave com uma área de 96 m² (com 19 sanitas e 8 urinóis);

11. Aumento da capacidade de depósito de RSU em 157% (2,6 vezes), duplicando a capacidade para lixo indiferenciado e triplicando-a para o lixo de recolha seletiva, com equipamento moderno, enterrado e esteticamente cuidado;

12. Instalação de um novo parque infantil, integrado em zona relvada;

13. Construção de um bar/esplanada na zona norte do Rossio;

14. Nova rede de iluminação pública (com novas colunas e leds) e nova rede de águas pluviais;

15. Qualificação da Praça General Humberto Delgado (“Pontes”) com aumento da área pedonal, construção de duas zonas de estar e redução da área de circulação automóvel.

A obra vai utilizar as mais modernas e seguras técnicas disponíveis, sendo que o método construtivo da cave vai combinar, a colocação de estacas, as paredes moldadas com contenção periférica e o “jetgrouting”, fazendo o desaterro após a construção da “caixa” da cave, de forma a que a obra decorra com o mínimo transtorno, o mais limpa possível e reduzindo os riscos ao máximo possível.

A CMA desenvolverá um trabalho intenso de informação e marketing sobre o desenvolvimento do concurso e da obra, para que todos possam cuidar do planeamento das suas atividades e para que a gestão dos constrangimentos seja feita com a máxima atenção e qualidade.

A opção da Câmara Municipal de Aveiro de realizar um conjunto de investimentos de qualificação urbana e reestruturação viária na zona poente da Cidade de Aveiro, com ligações à obra do Rossio, está em desenvolvimento, destacando-se as seguintes operações:

a) Rua da Pêga (em obra);

b) Estrada-Dique da Marinha da Troncalhada ao CMIA (em visto do Tribunal de Contas; obra a iniciar em setembro / outubro 2020);

c) Reformulação dos acessos rodoviários da Rotunda do Marnoto / da Salineira até à Ponte da Eclusa e dos dois cruzamentos dessa via com a via de saída da A25 (sentido Aveiro-

- Barra) e com a Estrada paralela à A25 de acesso à Gafanha da Nazaré (em Projeto; concurso de obra a lançar no 4º Trimestre de 2020);
- d) Segunda Ponte da Eclusa e reformulação viária dos encontros das duas Pontes (em Projeto; concurso de obra a lançar no 4º Trimestre de 2020);
 - e) Requalificação urbana da Rua do Clube dos Galitos (em Projeto; concurso de obra a lançar em 2021);
 - e) Requalificação urbana de todo o Bairro da Beira-Mar (em Projeto; concurso a lançar no 1º Semestre de 2021);
 - f) E ainda, o Sistema de carregamento elétrico dos Moliceiros dos Operadores Marítimo-Turísticos dos Canais Urbanos de Aveiro (em concurso de obra).

A luta da Câmara Municipal pela posse dos terrenos da antiga Lota de Aveiro vai continuar, para realizar uma operação imediata de limpeza urbana e ambiental, e desenvolver projetos e obras de desenvolvimento e qualificação urbana e ambiental, com investimento da Câmara Municipal de Aveiro e de Empresas privadas, e o devido cuidado de integração urbana com as intervenções referidas anteriormente.

A nova realidade que estamos a viver desde março de 2020, com a gestão do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 e à conseqüente e grave crise económica instalada, em especial para apoiar e relançar a atividade social e económica do Município de Aveiro, de Portugal e da Europa, tendo o turismo um lugar de especial preocupação e cuidado, a Câmara Municipal reforçou a sua opção de realizar investimento público de qualificação urbana da Cidade e do Município de Aveiro, e de muitas outras tipologias de investimento, criando mais emprego e gerando mais riqueza e atratividade do território (com novas ofertas e mais qualificadas), realçando-se a necessidade de executar mais rapidamente os Fundos Comunitários já contratualizados com o Portugal 2020 e de colocar, bem e de forma atempada, a Câmara Municipal de Aveiro na disputa e na conquista dos novos Fundos Comunitários do Mecanismo de Recuperação Europeu (extraordinário para o Combate aos efeitos económicos da Pandemia do Covid-19) e do novo Quadro Financeiro Plurianual, os Fundos Comunitários 2021/2027.

Reiteramos o agradecimento por todos os contributos recebidos no desenvolvimento deste projeto e apresentamos a versão final do projeto num pequeno vídeo de três minutos.

VIDEO / link:

<http://bit.ly/RossiodeAveiro>

3. Concurso público para implementação de rede de carregamento elétrico para Moliceiros nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou autorizar a abertura do concurso público, com o valor base de 362.604€, para a implementação de uma rede de carregamento elétrico para os Moliceiros com circuitos marítimo-turísticos nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro.

A instalação de uma infraestrutura deste tipo em cada um dos dez cais concessionados é um dos vários objetivos definidos no projeto europeu do Urban Innovative Actions (UIA), Aveiro STEAM City. A inovação neste projeto ocorre com a conversão de motores de combustão em elétricos nos barcos moliceiros nos canais de água de Aveiro. O outro aspeto inovador é a transformação da experiência do cliente (passeios ecológicos, silenciosos e mais agradáveis para os turistas). Por fim, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) inova na implementação de coleta de dados em tempo real das estações de carregamento, consumo de eletricidade dos barcos e economia de emissões de CO2, com a possibilidade de partilhar esses dados na plataforma de dados urbanos municipais.

Recordamos que durante o Techdays 2019, foi realizado um teste de validação local, por intermédio de sessões de demonstração ao público de um barco Moliceiro convertido para propulsão elétrica, com resultados muito positivos.

4. Covid-19: Câmara continua a apoiar Cidadãos e Famílias Afetadas com o FAF

O Executivo Municipal deliberou ratificar os despachos do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), Ribau Esteves, de apoio económico a mais seis famílias residentes em Aveiro, correspondendo a 15 Cidadãos ajudados, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, definidos na “Ação 8” do “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19”.

Recordamos que para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que foi duplicado no seu valor orçamentado, fixando-o nos 100.000€. Estes apoios suplementares ao normal, são apenas atribuídos a indivíduos ou famílias no âmbito do impacto nas despesas e/ou nos rendimentos resultante da “Crise Covid-19”, tendo sido já apoiadas um total de 57 famílias e 180 cidadãos.

A CMA prossegue desta forma o seu trabalho como agente solidário importante, ativo e com capacidade, nos processos, de Combate à Pandemia da Covid-19, de relançamento da atividade socioeconómica e de execução de múltiplos investimentos em todas as áreas da sua atividade (materiais e imateriais), colocada ao serviço de Todos os Cidadãos, Associações privadas sem fins lucrativos, Juntas de Freguesia, Entidades Públicas e Privadas.

5. Plano de Recuperação Europeu e Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal

O Executivo Municipal tomou conhecimento das decisões do Conselho Europeu de 17 a 21 de julho e da apresentação feita pelo Governo de Portugal do Plano de Recuperação Europeu e do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, bem como da Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030, incentivando ao debate e à participação pública para recolha de contributos que decorre até 21AGO20.

No que diz respeito à **Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030**, damos nota de que o Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro irá elaborar um documento com contributos para o referido debate, tendo como base as definições da “Estratégia Integrada de Base Territorial da Região de Aveiro 2030” que está em fase final de elaboração, o qual a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) lidera com um intenso envolvimento;

Relativamente às decisões do **Conselho Europeu de 17 a 21 de julho** e o **Plano de Recuperação Europeu e do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027** sublinha-se a opção política prioritária da CMA no seu trabalho de conquista e boa execução dos Fundos Comunitários do Portugal 2020 e do Europa 2020, colocando-se bem e atempadamente na disputa e na conquista dos Fundos Comunitários do Plano de Recuperação Europeu e do QFP 2021-2017, cuidando também e devidamente da continuidade da utilização do seu Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19.

Acresce ainda a continuidade do trabalho no Comité das Regiões (CoR) da União Europeia, que agora aumenta ainda mais a sua importância, estando já marcado para 10 e 11 de setembro de 2020 em Düsseldorf (Alemanha), uma reunião do Bureau do CoR, na qual os resultados do Conselho Europeu de julho 2020 vão ser o principal tema de análise e debate, e na qual o Presidente da CMA irá participar.

Neste âmbito os dois temas, por proposta do Executivo Municipal, serão também debatidos na próxima Reunião da Assembleia Municipal de Aveiro (agendada para esta quinta-feira, 30 de julho), dada a importância da recolha de contributos dos Autarcas e Cidadãos, para enriquecimento do documento “**Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030**”, que vai ser estruturante das decisões de investimento que Portugal vai concretizar no quadro da utilização das verbas do Plano de Recuperação Europeu e o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, dando seguimento às conclusões do Conselho Europeu de Julho de 2020.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

**Guilherme Teixeira Carlos
Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**